



INOVAÇÃO

ENTENDA COMO A TOKENIZAÇÃO ESTÁ REVOLUCIONANDO O MUNDO DIGITAL E ALÉM

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Além das fronteiras: a expansão global da indústria têxtil e de moda brasileira

A indústria têxtil e de moda brasileira, conhecida por sua criatividade e qualidade, tem muito potencial para conquistar o mercado global.

A internacionalização, ou seja, a expansão de seus negócios para além das fronteiras nacionais, apresenta-se como estratégia fundamental para garantir o crescimento e a sustentabilidade das empresas em um cenário cada vez mais competitivo.

Ao adotarem uma postura internacional, as empresas do setor podem acessar novos mercados, aumentando significativamente sua base de consumidores e diversificando suas fontes de receita. Essa expansão geográfica proporciona maior estabilidade financeira, mitigando os riscos associados à dependência exclusiva do mercado interno.

Além disso, a internacionalização estimula a inovação e a melhoria contínua dos processos produtivos. Ao competir em um cenário global, as empresas são impulsionadas a adotar tecnologias mais avançadas, aprimorar a qualidade de seus produtos e desenvolver designs mais sofisticados, alinhados às tendências internacionais.

No entanto, a internacionalização não é um caminho sem obstáculos. As empresas que desejam expandir seus negócios para o exterior enfrentam uma série de desafios, como barreiras comerciais, diferenças culturais, concorrência acirrada e complexidades logísticas.

Apesar dos desafios, as oportunidades oferecidas pela internacionalização são inúmeras. Além do aumento da receita e da diversificação de riscos, é possível fortalecer a marca, construir uma reputação global e acessar novas tecnologias e conhecimentos. A prospecção do mercado exterior também permite a criação de parcerias estratégicas com empresas estrangeiras, o que pode impulsionar a inovação e o desenvolvimento de novos produtos.



Para alcançar o sucesso na internacionalização, as empresas do setor têxtil e de moda devem adotar uma série de estratégias:

- **Pesquisa de mercado** – Realizar estudos detalhados sobre os mercados-alvo, identificando as necessidades e preferências dos consumidores.
- **Adaptação de produtos e marketing** – Desenvolver produtos e campanhas de marketing que atendam às especificidades de cada mercado.
- **Certificações internacionais** – Obter certificações que atendam aos padrões de qualidade e segurança internacionais.
- **Desenvolvimento de competências** – Investir em treinamento e capacitação de equipes para atuar no mercado internacional.
- **Parcerias estratégicas** – Estabelecer parcerias com empresas locais para facilitar a entrada em novos mercados.
- **E-commerce** – Utilizar plataformas de comércio eletrônico para expandir a presença online.
- **Participação em eventos** – Garantir a participação em eventos estratégicos para a captação de clientes.

Existem diversas fontes de apoio para as empresas que desejam se internacionalizar, como agências governamentais, associações de classe e consultorias especializadas. A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), por exemplo, oferece uma série de programas e serviços para auxiliar na conquista de novos mercados.

A Apex, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (Abit), mantém há mais de duas décadas o Programa Texbrasil, iniciativa que se consolidou como referência no setor. Por meio desse programa, as empresas brasileiras recebem suporte em diversas áreas, como qualificação profissional, inteligência de mercado, promoção comercial e sustentabilidade, o que lhes permite fortalecer sua competitividade e conquistar novos mercados.

O futuro da indústria têxtil e de moda brasileira está também muito ligado à sua capacidade de se internacionalizar. Ao expandir seus negócios para novos mercados, as empresas não apenas garantem sua própria sustentabilidade, mas também contribuem para o desenvolvimento econômico do país.

(Fonte: Fernando Valente Pimentel é diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção (Abit) e Lillian Kadissi é superintendente-executiva de Projetos Estratégicos da Abit (<https://texbrasil.com.br/pt/>).

Como a Inteligência Artificial pode transformar o setor de manufatura?

O setor de manufatura possui uma importante participação na economia global. Isso porque o segmento produz desde produtos de consumo até mesmo equipamentos industriais. ▶▶▶

Cresce onda de ataques cibernéticos em agências governamentais

Monitoramento da ASERT sobre ataques cibernéticos decorrentes de hacktivismo, tem alertado para o aumento dessas ofensivas direcionadas para agências governamentais, turismo, forças policiais e transporte. ▶▶▶

IA Generativa é a melhor resposta para os desafios de CX das empresas de telecomunicações

Compreender a dimensão do mercado de telecomunicações brasileiro é crucial para analisarmos o setor sob a luz do Customer Experience. ▶▶▶

Otimizar experiência de pagamento do cliente eleva taxas de conversão no e-commerce

É nos detalhes que as empresas que trabalham com e-commerce podem sair na frente dos concorrentes, fidelizando clientes e aumentando o faturamento. Um dos caminhos para fazer isso é cuidar bem do fluxo de pagamento durante a compra. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Exército Brasileiro



Defesa mobiliza 600 militares para combate às queimadas em São Paulo

Sob a coordenação do Ministério da Defesa, as Forças Armadas estão atuando em São Paulo com 600 militares no combate às queimadas. A operação ocorre desde quinta-feira (22), e conta com cinco helicópteros (dois da Marinha e três do Exército Brasileiro) e com a aeronave multimissão KC-390 Millennium, da FAB. Segundo o monitoramento do Centro de Gerenciamento de Emergências da Defesa Civil, 21 cidades enfrentam focos ativos de incêndio. Ao todo, são 46 municípios que estão sendo monitorados e estão em alerta máximo para queimadas. As localidades em questão sofrem com baixa umidade do ar e elevado risco devido à onda de calor que afeta todo o estado. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Freepik



Paraná recebe o maior campeonato gamer empresarial do Brasil

◻ O maior campeonato gamer empresarial do Paraná, Game Tech Paraná, contará com a participação de cerca de 500 colaboradores de diversas empresas de tecnologia. Eles vão competir por uma premiação total superior a R\$ 10 mil em jogos como Counter-Strike 2 (CS) e League of Legends (LOL). As partidas acontecem em um circuito estadual com etapas online regionais e uma grande final presencial em Curitiba. O campeonato, que teve sua primeira edição em 2021, é uma iniciativa da Software By Maringá e MGA Play Games. Criado para aumentar as interações sociais abaladas pela pandemia da Covid-19, o evento ganhou força e passou a se chamar Game Tech Paraná. Apoiado pelos colaboradores e utilizado como ferramenta de trabalho pelo setor de Recursos Humanos das empresas, o Game Tech Paraná une a paixão pelos games ao orgulho de representar o local de trabalho na competição. Além disso, o modelo agora é aberto a estudantes de tecnologia, aproximando futuros profissionais do mercado (www.Twitch.tv/GameTech_gg). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

BCG X Challenge para resolução de problema de clima e sustentabilidade

O BCG X, unidade de negócio do Boston Consulting Group (BCG) focada em análise avançada de dados e inteligência artificial (IA), está com inscrições abertas para o BCG X Challenge, evento anual que reúne jovens talentos para aplicar seus conhecimentos de tecnologia e negócios na resolução de problemas reais, neste ano focará em clima e sustentabilidade alavancando a IA generativa (GenAI). A sexta edição do desafio é voltada para estudantes e jovens profissionais residentes no Brasil que estejam cursando ou se graduaram em Ciência de Dados, Engenharia de Dados ou Engenharia de Software. Os participantes que se inscreverem e forem selecionados para solucionar o desafio serão integrados a um grupo definido pelo BCG X e terão a oportunidade de entender as necessidades do setor, apresentar ideias sobre como endereçar problemas e, por fim, apresentar sua solução para a liderança e especialistas do BCG (<https://careers.bcg.com/us/en/locations/brazil/bcgx-challenge>).

OPINIÃO

Gerenciar riscos é tarefa obrigatória para todas as empresas

Silvinei Toffanin (*)

Temos visto, nos últimos meses, uma intensificação das discussões relacionadas ao gerenciamento de riscos.

Essa é uma atividade que pode e deve acontecer em diversos âmbitos, quando pensamos em uma empresa e no desenvolvimento dos negócios, uma vez que nenhuma empresa está livre de passar por esses problemas, que podem ser relacionados à gestão do negócio, às intempéries climáticas, questões tributárias, entre outras.

Para começar, é importante ter ciência de que a gestão de riscos procura prever situações com potencial para afetar os resultados das companhias. Os riscos variam conforme o setor de cada negócio e podem impactar a reputação da empresa, os colaboradores, o compliance, as questões jurídicas e tributárias e uma série de outras áreas.

A previsão desses riscos pode ocorrer por meio da análise tecnológica, financeira, ambiental, cronológica e de muitas outras formas, de modo que a ocorrência de problemas seja antecipada e até evitada com ações de 'combate', que consequentemente protegerão os ativos da empresa de ameaças como incertezas financeiras, erros de gerenciamento estratégico, acidentes, desastres naturais, etc.

Em um nível mais amplo, a gestão de riscos envolve pessoas, processos e tecnologia. Eles serão coparticipantes na confecção de um programa de avaliação de riscos, que deve atender metas legais e contratuais, normas internas, aspectos sociais e éticos, além de monitorar novas regulamentações relacionadas ao uso de novas tecnologias e a legislação do segmento.

As normas de gestão de risco devem estabelecer um conjunto de processos estratégicos, relacionados aos objetivos da empresa, para mitigar problemas por meio de boas práticas adotadas preventivamente. Claro, esse padrão de ação chega carregado de desafios e requer a adaptação de todo o time de colaboradores, ou seja, é necessário que exista um prazo para sua implantação em todos os setores da empresa.

Enfrentar ameaças e gerenciar riscos faz parte da rotina de todo empreendedor e de todo gestor de empresa. Sendo assim, é essencial que essas pessoas estejam preparadas, munidas de conhecimento e assessoradas por especialistas que possam auxiliar na antecipação e minimização de problemas, bem como no processo de transformação dessas situações em oportunidades de crescimento para o negócio. Pense a respeito!

(*) Fundador e sócio da DIRETO Group (www.diretogroup.com).

'Prêmio NaMoral – Jovens Talentos' lança campanha direcionada para engajar jovens

Integridade e honestidade são fundamentais na formação de bons cidadãos. Com o objetivo de promover esses valores, o 'Prêmio NaMoral - Jovens Talentos', uma iniciativa do Projeto NaMoral do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) em parceria com a APP Brasil (Associação dos Profissionais de Propaganda), lança campanha em vídeo, produzida pela Agência Big-Bee. O vídeo tem como propósito conscientizar o público sobre a premiação, seus objetivos e fornecer informações detalhadas sobre o processo de inscrição. Acesse a campanha pelo [link](#).

Estrategicamente produzido para engajar tanto estudantes quanto professores universitários, o vídeo adota uma linguagem jovem e moderna. Com cortes rápidos e

cenas animadas, o conteúdo foi desenvolvido para captar a atenção do público-alvo de forma eficaz. Além disso, o 'Prêmio NaMoral - Jovens Talentos' é apresentado como uma ferramenta para disseminar a honestidade e contribuir para a construção de uma sociedade mais ética.

Para Afonso Abelhão, CEO da Agência BigBee, um dos principais desafios no desenvolvimento da campanha foi reconhecer que os jovens não constituem um grupo homogêneo, exigindo uma análise cuidadosa e diferenciada. "Foi essencial identificar quais gatilhos mentais e linguagem poderiam atrair e manter a atenção, principalmente no ambiente digital, onde a competição por atenção é acirrada", explica Abelhão (<http://appbrasil.org.br/namoral2024/>).

Mais uma ameaça: GPS spoofing

De acordo com pesquisadores de segurança cibernética, vem sendo observado um aumento nos ataques de "spoofing" de GPS, uma forma de ataque digital que pode, entre outras coisas, desviar aviões de seu curso.

Vivaldo José Breternitz (*)

Houve um aumento de 400% nos casos de spoofing de GPS afetando aviões comerciais nos últimos meses, segundo o OPSGROUP, uma entidade que reúne profissionais ligados à aviação e tem como objetivo compartilhar informações a respeito da área.

Muitos desses incidentes envolvem sinais de GPS falsos, especialmente em zonas de conflito. Esses sinais transmitem informações incorretas enviadas ao espaço aéreo circundante, na tentativa de confundir aeronaves inimigas, drones ou mísseis.

O GPS, abreviação de Global Positioning System, substituiu em grande parte os caros dispositivos terrestres que transmitem sinais de rádio para guiar os aviões. No entanto, é bastante fácil, além de enviar sinais falsos, bloquear ou distorcer sinais de GPS, usando dispositivos compostos por peças relativamente baratas e fáceis de obter. Para colocar em operação dispositivos como esses, basta conhecimento tecnológico básico.

Tornou-se público, recentemente, o fato de que aviões da empresa finlandesa Finnair sofreram ataques de spoofing de GPS, o que levou a empresa a suspender temporariamente os voos para a cidade estoniana de Tartu. O governo finlandês atribuiu os ataques à vizinha Rússia.

Segundos especialistas em aviação, dificilmente um spoofing de GPS, isoladamente, vai derrubar um avião, porém um desses ataques pode iniciar o que se chama em aviação de "cascade of events" – um evento pequeno desencadeando uma série de outros, que podem acabar gerando uma tragédia.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.



O crescimento da busca por fidelização de clientes no setor de saúde

No setor de saúde, a fidelização de clientes é um dos pilares fundamentais para o sucesso e crescimento sustentável das empresas. Em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico, manter a confiança e lealdade dos pacientes é crucial.

A fidelização não apenas garante a recorrência de consultas e tratamentos, mas também fortalece a reputação da instituição, aumenta a satisfação do paciente e gera indicações boca a boca. De olho nesse cenário, há pilares centralizadores que ajudam a aumentar essa credibilidade do setor de saúde. São eles:

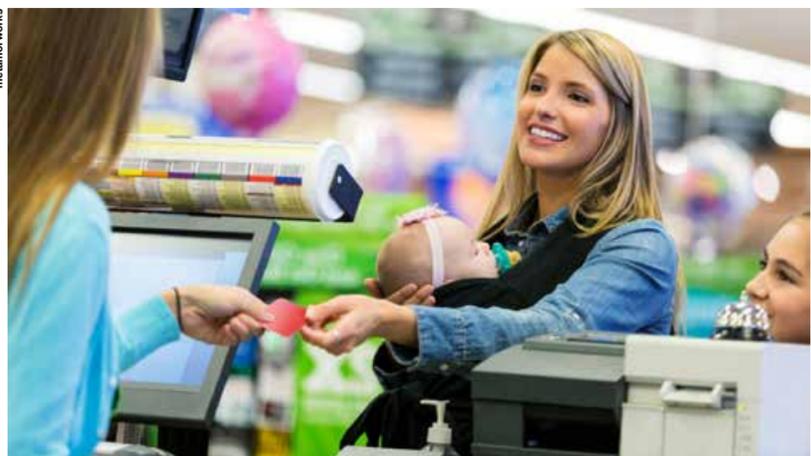
Confiança e Segurança: pacientes fiéis sentem-se mais seguros e confiantes em suas escolhas, sabendo que estão recebendo um atendimento de qualidade contínuo e consistente.

Melhoria da Experiência do Paciente: clientes fidelizados tendem a se engajar mais nos cuidados com a saúde, seguindo recomendações médicas e participando ativamente de programas de bem-estar.

Aumento da Receita: pacientes leais são mais propensos a utilizar outros serviços oferecidos pela instituição, como check-ups regulares, tratamentos preventivos e programas de saúde personalizados.

Diferenciação Competitiva: em um setor onde a confiança e a reputação são essenciais, a fidelização ajuda as empresas de saúde a se destacarem da concorrência.

Entendendo a importância do setor de saúde no mercado de fidelização, uma série de iniciativas e soluções inovado-



ras têm ajudado as empresas da área a construir e manter relacionamentos duradouros com seus pacientes. Grandes operadoras de planos de saúde implementam programas de benefícios personalizados, nos quais a solução pode incluir uma ampla gama de benefícios exclusivos para os clientes, como descontos em farmácias, academias, consultas médicas e exames laboratoriais.

Entre os principais resultados que podem ser alcançados, estão: aumento da satisfação dos clientes a partir da oferta de benefícios tangíveis e relevantes. Além disso, também é possível aumentar a retenção de clientes por meio da fidelização, resultando em uma maior taxa de renovação dos planos de saúde. Por fim, o

engajamento e a participação de pacientes podem aumentar.

No setor de saúde, a fidelização de clientes é mais do que uma estratégia de marketing – é uma necessidade fundamental para garantir a continuidade e excelência no atendimento ao paciente. As soluções inovadoras, como clubes de benefícios e gamificação, têm se mostrado eficazes em aumentar a satisfação, retenção e engajamento dos clientes. Empresas de saúde que investem em fidelização colhem os frutos de uma base de pacientes leal e satisfeita, pronta para enfrentar os desafios de saúde com confiança e segurança.

(Fonte: Thiago Brandão (Forbes Under 30) é CEO e fundador da Loyalm, startup que nasceu dentro da Cuponomia para oferecer soluções de fidelização).

News @TI

Plataforma de viagens investe para aprimorar o monitoramento de modelos de IA

@O Hurb anunciou recentemente um investimento estratégico na Openlayer, empresa especializada em monitoramento de modelos de inteligência artificial (IA). A Openlayer oferece uma plataforma que acelera o ciclo de desenvolvimento de modelos de machine learning. Além disso, através dessa plataforma é possível monitorar continuamente os modelos desenvolvidos com propósito de previsão de séries temporais, classificação de texto e dados

tabulares, geração de conteúdo através de IA Generativa e análise de sentimento.

Control Risks e Google anunciam parceria para treinamentos de segurança cibernética

@A Control Risks, consultoria global especializada em gestão de riscos há mais de 30 anos no Brasil, anunciou nesta segunda-feira (26), uma parceria para oferecer sessões de treinamento em segurança de contas para usuários de alto risco no Brasil. O objetivo é aumentar a conscientização e a resiliência contra ameaças cibernéticas. O programa se concentrará

em públicos que frequentemente lidam com informações sensíveis e são alvos atraentes para cibercriminosos, como instituições governamentais, funcionários públicos e de campanhas eleitorais, políticos, jornalistas, executivos e ONGs, especialmente em um contexto onde o país registrou 60 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos no ano passado, segundo dados do FortiGuard Labs, laboratório de inteligência e análise de ameaças (https://www.controlrisks.com/pt/campaigns/portuguese/ptecao-eleitoral?utm_source=external_website&utm_medium=direct&utm_campaign=25_google_cyber_security_support_americas_brazil_and_the_southern_cone&utm_content=training_slides).

ricardosouza@netjen.com.br

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: netjen@netjen.com.br

Site: www.netjen.com.br. CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Ministério da Fazenda analisa 113 pedidos de regularização de bets

A Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) do Ministério da Fazenda já iniciou o exame dos 113 pedidos de registros formalizados até semana passada no Sistema de Gestão de Apostas (Sigap) por empresas que querem atuar no mercado brasileiro de apostas de quota fixa, as bets que premiam apostadores quando acertam alguma condição prevista do jogo ou o resultado da partida.



Se todos os 113 pedidos receberem outorga, a União arrecadará até o final do ano R\$ 3,390 bilhões.

Após a regularização, o governo federal deverá aplicar “sanções exemplares, firmes e fortes” contra plataformas de apostas esportivas e os jogos online que não estiverem autorizadas a partir de 1º de janeiro do próximo ano. Essa é a expectativa da Associação Nacional de

Jogos e Loterias, segundo o diretor de Comunicação da entidade, Leonardo Benites, proprietário de uma agência de marketing especializada em apostas.

“Com certeza é uma nova fase, muito esperada. Acre-

ditamos em um mercado que seja regulado – que tenha participação ativa do regulador, que seja [também] autorregulado e que as empresas tenham a liberdade de investir declarando seus faturamentos e pagando seus impostos”, disse Beni-

tes. Ele acredita a medida traz “segurança necessária” para as bets. Somente empresas autorizadas poderão adotar o domínio “bet.br” em suas marcas na internet.

No total, 108 empresas deram entrada na regulamentação, cinco delas fizeram dois pedidos e, se aprovadas, poderão explorar até seis marcas. Segundo a origem de 65 registros das empresas que querem atuar no mercado brasileiro, vinte e nove pedidos são de companhias com registros em Curaçao, 13 são do próprio Brasil, seis são de Malta e cinco de domínios britânicos, além de 12 de países diversos como Armênia, Austrália, Emirados Árabes, Estados Unidos, Filipinas, Grécia e Hungria (ABr).

Solução pela redução dos gastos

Carlos Rodolfo Schneider (*)

O Arcabouço Fiscal, aprovado no ano passado em substituição ao Teto dos Gastos, para disciplinar a política fiscal do país, busca principalmente garantir o crescimento constante dos gastos públicos amparado por aumento de arrecadação

o da redução das despesas, pouco explorada e muito mais saudável para a eficiência e competitividade da economia.

O caminho da redução dos gastos tende a ser politicamente mais desafiador. De um lado os chamados gastos tributários, que são os privilégios, regimes tributários especiais, isenções, obtidos por grupos de pressão, beneficiando regiões, setores ou até empresas específicas, que custam aproximadamente 4% do PIB.

E a discussão da Reforma Tributária vem sendo campo fértil para a garantia de novos privilégios, como já vimos no texto aprovado da Emenda Constitucional 132, e certamente será na regulamentação da Reforma que se inicia agora no Congresso Nacional.

De outro lado, categorias, especialmente de servidores públicos, que conquistam benefícios absolutamente distantes da realidade do país, que se transformam em direitos adquiridos, muitas vezes protegidos na própria Constituição.

Os privilégios são conquistados, e defendidos ora via Poder Executivo, ora via Legislativo, ora via Judiciário. Devemos buscar construir um Estado forte pela eficiência e não grande pela obesidade.

(*) - É empresário.

Prévia da inflação oficial recua para 0,19% em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, ficou em 0,19% em agosto deste ano. A taxa é inferior às observadas nas prévias de julho deste ano (0,30%) e de agosto do ano passado (0,28%). Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e foram divulgados nesta terça-feira (27).

Com o resultado, o IPCA-15 acumula taxas de 3,02% nos oito meses deste ano, e de 4,35% em 12 meses. O acumulado em 12 meses ficou abaixo dos 4,45% registrados nos 12 meses anteriores, ou seja, de agosto de 2023 a julho deste ano. Na prévia de agosto, oito dos nove grupos de despesa pesquisados pelo IBGE registraram alta de preços, com destaque para os transportes (0,83%), que tiveram o maior impacto no IPCA-15 do período.

O resultado dos transportes foi influenciado pelas altas de itens como gasolina (3,33%), combustíveis (3,47%), etanol (5,81%), gás veicular (1,31%) e óleo diesel (0,85%). Por outro lado, os alimentos foram a única classe de despesas com deflação (queda de preços), de 0,8%, repetindo o comportamento da prévia do mês anterior, quando teve taxa de -0,44%.

Entre os itens alimentícios que registraram deflação estão tomate (-26,59%), batata-inglesa (-13,13%) e cebola (-11,22%). A refeição fora do domicílio, no entanto, teve inflação de 0,49%. Os demais grupos de despesas apresentaram as seguintes taxas de inflação: educação (0,75%), artigos de residência (0,71%), despesas pessoais (0,43%), saúde e cuidados pessoais (0,27%), habitação (0,18%), comunicação (0,09%) e vestuário (0,09%) - (ABr).

Rondônia: situação de emergência por incêndios florestais

O governo de Rondônia declarou situação de emergência em razão de incêndios florestais. O decreto foi publicado no Diário Oficial do estado. O texto cita “situação crítica de estiagem” que atinge a região desde o segundo semestre de 2023, por conta da redução significativa das chuvas.

Este ano, Rondônia registrou 4.197 focos de incêndios nas cidades e 690 em áreas de conservação, totalizando 4.887 focos, o dobro do anotado em 2023. Fogo destruiu 107.216 hectares de floresta.

Segundo a publicação, a escassez de chuvas tende a persistir por pelo menos mais três meses, “provocando uma severa redução no nível dos rios e na umidade relativa do ar, aumentando significativamente o número e os riscos de incêndios florestais e queimadas urbanas, além de agravar os danos à saúde pública e ao meio ambiente”.

O decreto deixa claro que dados de 2024 apontam para um aumento de 43,2% nos focos de calor na Amazônia em comparação ao mesmo período de 2023, sendo Rondônia uma das áreas mais afetadas da região, com aumento de 23,7% dos focos de incêndio apenas em agosto (ABr).

lobato@netjen.com.br

A – Laços Comunitários

Entre amanhã (29) e sexta-feira (30), no Museu da Imigração (Rua Visconde de Parnaíba, 1.316, Mooca, São Paulo) acontece o FamilySearch Imigrantes, Celebrando Nossos Antepassados. O evento reunirá especialistas e descendentes de diversas nacionalidades e terá como objetivo resgatar e celebrar a rica herança cultural das comunidades de imigrantes no Brasil. O encontro não só será um momento para promover o encontro entre famílias, mas também oferecer um espaço para a troca de experiências e o fortalecimento dos laços comunitários.

B – Evento de Criptoedas

O Bitsampa, um dos maiores eventos de criptoedas da América Latina, está de volta para sua 4ª edição no dia 5 de outubro, no Centro de Convenções Distrito Anhembi - hotel Holiday Inn - em São Paulo, que será novamente o ponto de encontro de entusiastas, especialistas e investidores do mundo todo. O evento promete um dia inteiro de programação aberta ao público, entre os quais tomadores de decisão, desenvolvedores de negócios, gerentes de comunidade, representantes de bancos e fundos, gateways, entusiastas, influenciadores e autoridades do ramo jurídico e financeiro. Saiba mais: (https://www.bitsampa.com/)

C – Pecuária e Produção Animal

A EuroTier 2024, feira líder mundial em pecuária e manejo de animais, deve reunir as últimas tendências do setor entre 12 e 15 de novembro, no Centro de Feiras de Hanover, na Alemanha. Com mais de 2 mil expositores de 60 países, é realizado pela Sociedade Agrícola Alemã. As atividades englobam 300 conferências e eventos comerciais que abordarão desde a produção animal como pecuária, avicultura, suinocultura e aquíicultura, até tópicos intersectoriais como proteínas alternativas, genética, recursos alimentares e operacionais, entre outros. Saiba mais em: (https://www.eurotier.com)

D – Artigos Farmacêuticos

Segundo dados da última pesquisa divulgada pelo IBGE sobre as vendas no varejo, comparando com o mesmo período do ano passado, o setor que mais cresceu foi o de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria, que registrou aumento de 15,1%. Na sequência, aparecem Outros artigos de uso pessoal e doméstico (7,6%); Móveis e eletrodomésticos (6,7%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (4,7%), Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (3,5%) e Tecidos, vestuário e calçados (0,1%). Fonte: (https://www.vitafor.com.br/).

E – Efeito Estufa

A Hyundai Motor Brasil foi certificada pelo sexto ano consecutivo com o grau máximo do Programa Brasileiro GHG Protocol para quantificar emissões de Gases de Efeito Estufa, e que foi implementada a partir de 2008 pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. O “Selo Ouro” é concedido após uma empresa demonstrar que atende a todos os critérios de transparência na publicação de seus dados de emissões. A certificação é referente aos inventários de emissões do ano base de 2023. A edição teve a participação de 434 empresas e 876 relatórios inscritos, número 42% superior ao reportado pelo programa no ano anterior.

F – Pós para Brasileiros

Estão abertas as inscrições para a bolsa de pós-doutorado “The Paulo Pinheiro de Andrade Fellowship”, destinada a brasileiros e oferecida pelo Instituto Weizmann de Ciências de Israel. A iniciativa tem o propósito de apoiar pós-doutorandos em qualquer área de pesquisa disponível no instituto. Os candidatos devem ter cidadania ou residência brasileira e atender aos requisitos acadêmicos do Instituto Weizmann de Ciências. As inscrições podem ser feitas no link: (https://www.weizmann.ac.il/feinberg/fellowship-aid/postdoc-fellowship-opportunities). Mais informações: (https://tinyurl.com/56dcpkwf).

G – Seminário para as Artes

Entre os dias 17 e 19 de setembro, no Sesc 14 Bis, em São Paulo, acontece o ‘Seminário Internacional de Políticas Públicas para as Artes: Imaginando Margens’, realizado pela Funarte, o Sesc-SP e o Ministério da Cultura. Um encontro que irá reunir artistas, pesquisadores e gestores, nacionais e internacionais, a fim de promover um espaço para reflexão e pensamento sobre temas da atualidade que atravessam o campo das artes e suas políticas públicas, com ênfase na construção da Política Nacional das Artes, a PNA. Para se inscrever, basta preencher o formulário no site (gov.br/funarte).

H – Setor Florestal

A balança comercial do setor florestal brasileiro fechou o primeiro semestre com saldo positivo de US\$ 7 bilhões, alta de 14,7% sobre o resultado do mesmo período de 2023, segundo mostra o Mosaico Iba, boletim produzido pela Indústria Brasileira de Árvores. Ao todo, as exportações de produtos florestais tiveram um incremento de 13,8%, enquanto as importações cresceram 3%. Principal produto de exportação do setor, a celulose teve bom aumento no segundo trimestre, após um primeiro trimestre de estabilidade na comparação anual. As vendas do produto ao exterior foram 19% superior frente aos seis primeiros meses de 2023, totalizando US\$ 4,95 bilhões. Fonte: (https://www.iba.org/).

I – Tecnologias de Ponta

Entre os dias 8 e 10 de outubro, no São Paulo Expo, acontece a Futurecom 2024. O evento facilita a conexão entre empresas, startups e profissionais de tecnologia, oferecendo soluções de conectividade e acesso a tecnologias de ponta, além de insights estratégicos para líderes empresariais e empresas inovadoras em diversos setores da economia. A expectativa é a de superar a edição anterior e levar ao seu evento mais de 250 marcas expositoras, 800 palestrantes e mais de 240 horas de conteúdo disponíveis nas trilhas de conhecimento, em um espaço de cerca de 25 mil metros quadrados. Saiba mais em: (https://www.futurecom.com.br/).

J – Programação e Sistemas

A tendência é que, segundo estudo realizado pela Brasscom, até 2025 o Brasil terá uma demanda de 797 mil profissionais de TI, distribuídas entre tecnologias maduras, emergentes e de nicho. Para capacitar jovens entre 17 e 22 anos a ocuparem esses cargos e iniciarem a carreira profissional, o Instituto Proa desenvolveu o curso Proaprofissão e as inscrições para a turma de 2024 vão até 12 de outubro. O início das aulas será em fevereiro de 2025. Estão disponíveis 150 vagas para Programação e Desenvolvimento de Sistemas. As inscrições podem ser feitas no site (www.proa.org.br).

Reforma Tributária introduz novos desafios para Contadores

Marcio Massao Shimomoto (*)

A proposta de Reforma Tributária em tramitação no Congresso Nacional, prevê alterações significativas nas normas de responsabilidade solidária em casos de fraudes tributárias

O PLP nº 68/2024 estipula que serão considerados responsáveis solidários aqueles que, de maneira ativa ou passiva, contribuem para a ocultação de operações, valores ou para o abuso da personalidade jurídica, caracterizado por desvio de finalidade ou confusão patrimonial.

O debate em torno da Reforma Tributária tem despertado grande interesse, especialmente no que tange à responsabilidade solidária, um tema intrigante dado que o principal objetivo da reforma é simplificar e desburocratizar o sistema, mantendo a carga tributária estável.

Contudo, a atribuição de responsabilidades solidárias a terceiros que prestam serviços, frequentemente sem interferir diretamente na gestão dos negócios de seus clientes, pode resultar em maior burocracia, aumento de riscos e, conseqüentemente, elevação dos custos desses serviços.

Essas novas diretrizes têm causado preocupação entre os profissionais da contabilidade, especialmente no que se refere ao impacto em suas atividades diárias. As mudanças propostas buscam aumentar a responsabilização em situações de fraude, podendo estender a responsabilidade solidária a contadores que, mesmo de forma indireta, estejam envolvidos em processos fraudulentos.

Isso significa que, além de responder por erros ou omissões, os contadores também poderão ser legalmente responsabilizados por fraudes cometidas por seus clientes, caso seja comprovada conivência ou negligência. Nesse contexto, é essencial que os contadores revisem e aprimorem suas práticas, garantindo rigorosa adesão aos processos de auditoria e conformidade para evitar qualquer envolvimento em fraudes.

Pode ser necessário, ainda, investir em mais formação e conscienti-

zação sobre as melhores práticas de contabilidade e compliance, visando mitigar riscos e evitar consequências legais. Vale ressaltar que a responsabilidade solidária não se aplica a erros ou equívocos cometidos no exercício da profissão de boa-fé.

A ampliação dessa responsabilidade está sendo discutida como uma forma de aumentar a accountability em diversas áreas, incluindo a tributária e a trabalhista. Isso implica que todos os envolvidos em determinada obrigação ou contrato podem ser solidariamente responsabilizados por possíveis danos ou infrações, independentemente do grau de participação.

No âmbito empresarial, sócios, administradores e até mesmo contadores e consultores podem ser responsabilizados solidariamente por dívidas ou irregularidades fiscais da empresa, com o objetivo de evitar a transferência de responsabilidades legais. É crucial que a nova legislação estabeleça critérios claros e objetivos para a aplicação da responsabilidade solidária, evitando penalizações injustas.

É justo que haja provas de que o terceiro agiu de má-fé com o intuito de facilitar a fraude fiscal. A jurisprudência do STF indica que a responsabilidade solidária do contador se aplica somente em casos de dolo, ou seja, quando há intenção deliberada de cometer fraude. Nos casos de erro ou negligência, o contador pode ser responsabilizado civilmente, mas não criminalmente.

Portanto, os contadores devem exercer suas funções com redobrada atenção e cuidado, sempre guiados pela ética e profissionalismo. Manter-se atualizado sobre as mudanças na legislação tributária e buscar orientação jurídica em caso de dúvidas são práticas essenciais.

Mais uma vez, os prestadores de serviços enfrentam penalidades adicionais. Além do aumento do custo tributário para as empresas de serviços, também se eleva o risco associado ao negócio.

(*) - É empresário contábil, presidente da JUCESP e CEO da King Contabilidade (<https://www.institucional.jucesp.sp.gov.br/>).

Sustentabilidade: essencial para o crescimento saudável das empresas

No terceiro quadrimestre de 2023, o Brasil registrou a abertura de 1.150.149 novas empresas, totalizando 3.868.687 empresas abertas ao longo do ano, um crescimento de 0,7% em relação a 2022

O setor de comércio e serviços continua predominante, representando 83,9% das novas empresas, de acordo com o boletim do Mapa de Empresas, divulgado pela Secretaria Nacional de Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Paralelo a isso, houve fechamento de 675.257 negócios no mesmo período.

De acordo com Rica Melo, especialista em gestão de empresas e fundador do grupo BCBF, manter o crescimento sustentável, ou seja, aquele que sustenta o aumento da demanda com qualidade, tornou-se uma prioridade para aqueles que desejam expandir suas operações. "Podemos pensar na sustentabilidade em seus múltiplos significados. Quando aplicamos o conceito a uma promoção de ações responsáveis com o ambiente e a comunidade, esse é um pilar fundamental para que o negócio



se mantenha crescendo a longo prazo", acrescenta.

Nesse contexto, especialistas em gestão de empresas destacam a importância de uma abordagem estratégica que inclua a gestão de riscos, adaptação a mudanças regulatórias, inovação em produtos e serviços e a incorporação de práticas de responsabilidade social e ambiental.

"Mercados emergentes como o brasileiro possuem

condições econômicas e regulatórias que podem mudar rapidamente. Portanto, as empresas precisam ser flexíveis, atualizadas e inovadoras", conta. Nesse aspecto, o ESG precisa estar incluído nos modelos de negócio, fortalecendo a imagem corporativa e impulsionando o desempenho econômico.

Estudos indicam que empresas que adotam tais práticas demonstram maior resiliência em crises e atraem

mais investidores. A adaptação contínua e a inovação em produtos e serviços são fundamentais para capitalizar as oportunidades enquanto se navega pelas complexidades regulatórias. Além disso, é importante entender profundamente o ambiente de negócios local, identificar e gerenciar riscos.

O empreendedor deve ainda estar alinhado com as expectativas dos stakeholders. "A adoção de tecnologias inovadoras, como inteligência artificial e o big data, pode ajudar a otimizar operações e a responder de forma ágil às mudanças do mercado", completa o especialista.

Por fim, parcerias estratégicas com organizações locais e internacionais devem ampliar o impacto positivo das iniciativas da empresa e fortalecer a posição competitiva da empresa. - Fonte e outras informações: (<https://ricamello.com.br/>).

Protestos em Cartório crescem mais de 20% no 1º semestre

Levantamento realizado pelo Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil (IEPTB) mostra que em números absolutos, o total de protestos no 1º semestre saltou de 15.221.238 em 2023 para 18.449.245 em 2024. Deste total, o número de pessoas físicas protestadas no mesmo período passou de 5.967.407 no ano passado para 7.171.169 neste ano.

Já o número de CNPJs de empresas endividadadas passou de 9.253.831 no 1º semestre de 2023 para 11.278.076 em 2024. Pelo site (<https://www.pesquisaprotesto.com.br/>), é possível consultar gratuitamente a situação de CPFs e CNPJs e verificar quais as dívidas protestadas em Cartório.

Os números retratam um cenário preocupante no país e, no caso das pessoas jurídicas, reflete uma situação crescente de fechamento de empresas, pedidos de recuperação judicial, acordos com credores e recuperação extrajudicial que, aliados à recente alta do dólar, faz com que o brasileiro vivencie um aumento das incertezas no cenário econômico nacional.

• **Como regularizar** – Quem se encontra nesta situação deve, inicialmente, consultar o CPF ou o CNPJ diretamente no site acima e verificar os dados da dívida. Em seguida, é preciso fazer o pagamento ao credor, que disponibilizará uma Carta de Anuência – física ou digital – informando que a dívida foi paga e que o devedor está apto a realizar o cancelamento da dívida no Cartório de Protesto.

A partir daí, o devedor pode realizar o cancelamento do protesto diretamente pelo site Pesquisa Protesto indicando o CPF ou CNPJ que deseja regularizar. Localizada a dívida e verificado se o cancelamento está liberado, o cidadão já pode efetuar o pagamento das taxas cartorárias, que podem ser parceladas em até 12 vezes no cartão de crédito, sendo que o nome do devedor fica limpo em até cinco dias após o pagamento da primeira parcela, independentemente da quantidade de parcelas selecionadas.



O comprovante da operação será enviado no e-mail informado no ato do cancelamento. "Diante do atual cenário de crise econômica e com o aumento da inadimplência, a facilitação de poder quitar as taxas do cartório em até 12 vezes é um importante auxílio ao cidadão ou empresário que deseja regularizar sua situação financeira, mas não dispõe do valor total", explica o presidente do IEPTB, André Gomes Netto.

"A opção de pagar as taxas do cancelamento do protesto em até 12 vezes, de forma parcelada, certamente vai contribuir para que muitas pessoas possam limpar seu nome e recuperar o crédito junto às instituições financeiras", completa.

O serviço de pagamento parcelado também está disponível para quem deseja solicitar certidões negativas ou positivas de protesto, necessárias para realizar diversos tipos de comprovações de regularidade financeira, seja para compra e venda de imóveis, financiamentos ou pedidos da rede bancária, ou também para localização de informações sobre determinada dívida que o usuário não tem conhecimento. - Fonte e mais informações (<https://site.ieptbce.com.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **GABRIEL VICTOR DOS SANTOS LEMOS**, nascido nesta Capital, Itaquera, SP, no dia (11/12/1998), profissão confeiteiro, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Aldemir Marques de Lemos e de Katia Cristina dos Santos Lemos. A pretendente: **THAYNA SYLVERIA NAZARIO**, nascida nesta Capital, Jardim Paulista, SP, no dia (08/09/1999), profissão hoteleira, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Reginaldo Vieira Nazario e de Dilma Sylveria dos Santos Nazario.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Empresas
& Negócios



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

TEL: 3043-4171

Um terço dos profissionais de empresas possui Síndrome do Esgotamento

A Síndrome do Esgotamento pode ser percebida por um cansaço físico e, principalmente, mental causado nos profissionais com base no excesso de trabalho

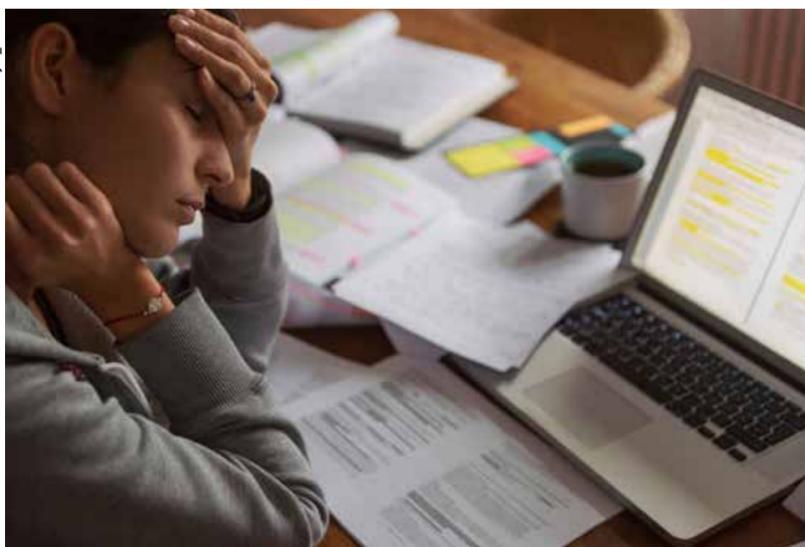
Responsável pela primeira Escala Brasileira de Burnout, (EBBurn), a Vetor Editora, referência em materiais e tecnologia para avaliação psicológica e manutenção da saúde mental nas empresas, mapeou o estresse emocional em um terço dos 3500 profissionais que realizaram o teste.

“A Escala é responsável por mensurar o quanto os trabalhadores percebem o esgotamento emocional e a indisposição como a sua realidade profissional. Assim como o quanto se interessam por auxiliar e manter relações positivas com os demais trabalhadores, lideranças e clientes a que atendem em seu dia a dia profissional”, explica Ricardo Mattos, CEO da Vetor Editora.

Por perceber essa sobrecarga nas pessoas, o teste tem sido demandado pelas companhias que desejam evoluir nos aspectos relacionados à saúde mental no ambiente corporativo. Os benefícios para aqueles que buscam prevenir e tratar os casos são muitos.

Do ponto de vista do bem-estar dos trabalhadores, mas também favorecendo o negócio, melhorando a produtividade, reduzindo custos com absenteísmo, rotatividade de profissionais, além de oferecer um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

• **Como identificar os sintomas?** - Ricardo reforça que sinais como cansaço físico e emocional recor-



rente, irritabilidade, insônia, dor de cabeça, tontura, falta de apetite e falta de ar, devem ser avaliados. Para auxiliar nesse diagnóstico, o executivo indica a utilização do teste:

“O processo de aplicação é simples e rápido, podendo ser feito individualmente e em grupo, presencialmente ou online, em aproximadamente 15 minutos. O profissional recebe um link com perguntas a serem respondidas e a partir delas o psicólogo poderá ter a confirmação desses indícios de uma síndrome do esgotamento e atuar para mitigar o problema”, completa.

• **O que é burnout?** - O burnout já é um termo conhecido pelas pessoas desde que a OMS (Organização

Mundial da Saúde) o configurou como doença ocupacional. Mas recentemente, um novo nome tem surgido: o burnon. Ele nada mais é que o esgotamento causado pelo excesso de trabalho, quando uma pessoa não se afasta da sua ocupação profissional, mesmo que ela não esteja fazendo bem à sua mente.

“Os dois extremos são ruins, o primeiro tira dos trabalhadores a motivação e a paixão pelo que se faz, já o burnon traz uma falsa sensação de que tudo está bem e o profissional não consegue se afastar do trabalho”, complementa Mattos. Em ambos os casos é preciso estabelecer limites e incentivar a busca por ajuda psicológica e pelo autocuidado. - Fonte e mais informações: (<https://www.vetoreditora.com.br/>).

Tokenização reduz custos das transações financeiras

Tiago Piassum (*)

A ascensão da tokenização está redefinindo o futuro das finanças. O crescimento do blockchain, combinado com um ambiente regulatório mais favorável, impulsiona o modelo, que já está sendo aplicado em grandes instituições financeiras.

De acordo com o World Economic Forum, até 2027, cerca de 10% do PIB mundial poderá ser armazenado em blockchains, e novas tecnologias promovem ainda mais o crescimento da plataforma. O avanço de tecnologias como inteligência artificial (IA) e machine learning promete transformar ainda mais o setor financeiro, melhorando a avaliação de riscos, a agilidade de operações e a eficiência das transações.

A tokenização traz novas possibilidades para a gestão e negociação de ativos no setor financeiro. O processo permite transformar ativos físicos e financeiros em tokens digitais, representados digitalmente em uma blockchain. Os contratos inteligentes são programados para automatizar as transações e garantir que todas as condições acordadas sejam cumpridas, trazendo transparência e eficiência ao processo.

Esses contratos executam automaticamente condições preestabelecidas, como transferências de propriedade e pagamentos, quando os critérios definidos são atendidos. Após a emissão, os tokens podem ser negociados livremente no mercado secundário, com a blockchain garantindo que todas as transações sejam registradas de forma imutável. Segundo um relatório da Boston Consulting Group (BCG), a tokenização pode desbloquear até US\$16 trilhões em ativos ilíquidos até 2030.

Espera-se que mais instituições financeiras e plataformas de investimento adotem essa tecnologia, ampliando o acesso a oportunidades de financiamento e tornando o mercado mais amplo. A tokenização não apenas redefine ativos e operações no universo financeiro, mas também molda um novo futuro para a economia global, onde a agilidade, diversidade e inovação são as verdadeiras moedas de valor.

No âmbito do crédito privado, a tokenização facilita a securitização de recebíveis, permitindo que pequenas e médias empresas acessem capital de forma mais eficiente, reduzindo a dependência de intermediários financeiros tradicionais e facilitando o acesso ao crédito. Além disso, oferece aos investidores novas oportunidades de diversificação, com acesso a produtos de crédito previamente restritos a grandes instituições.

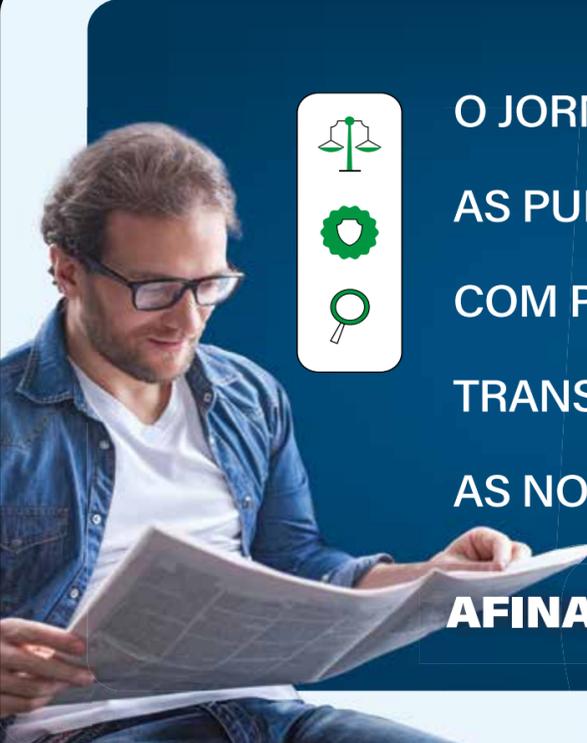
Aliado ao processo de tokenização, a utilização de contratos inteligentes está se expandindo, oferecendo soluções automatizadas e reduzindo os custos operacionais. A tokenização de Ativos do Mundo Real (AMRs) está ganhando destaque, principalmente pela possibilidade de fracionar a propriedade e facilitar o acesso ao investimento em ativos tradicionalmente inacessíveis.

Um exemplo prático dessa transformação ocorreu recentemente com a primeira aquisição de um ativo imobiliário no Brasil utilizando uma moeda digital, a DYN, desenvolvida pela Dynasty Global AG. A transação, que envolveu o pagamento de 3.482 DYN por uma fração de 19,3% de um prédio de salas comerciais em Porto Alegre, foi realizada em poucos minutos através da plataforma netspaces.

Essa transação destaca a eficiência do processo, que é realizado em tempo real, permitindo que o comprador receba a propriedade imediatamente após o pagamento. As novas soluções para a gestão de ativos do mundo real e do crédito privado apresentam inúmeras oportunidades, independente do tamanho do empreendimento.

Empresas e investidores que adotarem essa tecnologia estarão na vanguarda da próxima grande revolução financeira. A medida que a tokenização se torna uma prática comum, espera-se que ela não apenas impacte o mercado financeiro, mas também promova uma nova era de inovação, moldando um futuro onde a economia global tenha menos burocracia e mais eficiência.

(*) - ECEO e Founder da Rivool Finance (<https://rivool.finance/>).







**O JORNAL CERTIFICA
AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
COM PONTUALIDADE E
TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO
AS NORMAS JURÍDICAS.**

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNALIS DO INTERIOR



Publicidade Legal



Carbon Empreendimento Imobiliário Ltda.

CNPJ/MF nº 20.936.677/0001-43 - NIRE: 35.228.644.002

Ata de Reunião de Sócios Realizada em 22 de agosto de 2024.

Data, Local e Hora: No dia 22/08/2024 às 10h, na sede social, localizada na Cidade de São Paulo/SP, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 360, 4º andar, sala 51, Vila Nova Conceição/SP, CEP 04543-000. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Abrão Muszkat, como presidente; e Bruno de Andrade Vasques, como secretário. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução de capital social da Sociedade no valor total de R\$ 600.000,00, tendo em vista que o capital social se tornou excessivo ao objeto da Sociedade. **Deliberações:** Os sócios decidem consignar que o capital social é excessivo em relação ao objeto da Sociedade e aprovaram, por unanimidade de votos, a redução do capital social em R\$ 600.000,00, sendo que o capital social atualmente é de R\$ 3.552.553,70, e passará a ser de R\$ 2.952.553,70, restituindo-se o valor a ser reduzido do capital social aos sócios em moeda corrente nacional, proporcionalmente à sua participação na Sociedade, da seguinte forma: (a) You Inc Incorporadora e Participações S.A. receberá R\$ 240.000,00; (b) Faray S.A. receberá R\$ 300.000,00; (c) Tambaqui Participações SPE Ltda. receberá R\$ 60.000,00. A ata desta reunião deverá ser publicada para eventual manifestação de credores dentro de 90 dias de sua publicação. Após tal prazo, os sócios deverão celebrar a Alteração do Contrato Social da Sociedade para efetivar a redução de capital ora aprovada, nos termos do Artigo 1.084 do Código Civil. **Encerramento:** Nada mais, lavrou-se a ata. SP, 22/08/2024. **Mesa:** Abrão Muszkat - Presidente. Bruno de Andrade Vasques - Secretário. **Sócios:** You Inc Incorporadora e Participações S.A., Abrão Muszkat - Diretor, Bruno de Andrade Vasques - Diretor. Faray S.A., Eduardo Martins Ribeiro - Procurador, Rodney Cherine Chalaby - Procurador. Tambaqui Participações SPE Ltda., Pedro Farjalla Rocha - Diretor.

GOPLAN S/A

CNPJ Nº 37.422.096/0001-96 - NIRE Nº 3530055184-2

Ata Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária

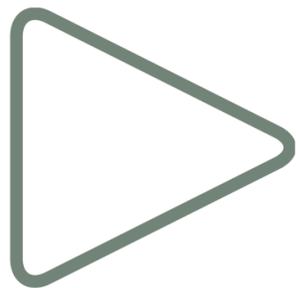
Aos 18/04/2024, às 8 h., na sede, com a presença da totalidade. **Mesa:** Presidente: Alexandre Ricardo Altrao, Secretário: Francisco Ivair Feresin. **Deliberações Unânicas:** I) Aprovação de contas/apresentação dos resultados do exercício 2023 - Os Acionistas aprovam por unanimidade as contas dos diretores, demonstrações financeiras, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do fluxo de caixa e as notas explicativas às Demonstrações Financeiras referente exercício encerrado em 31/12/2023, ambas previamente encaminhadas aos acionistas e publicadas para seqüência do rito legal; • Demonstrações financeiras foram aprovadas com ajustes. II) Apresentação dos demonstrativos financeiros janeiro e fevereiro 2024 - Acionistas tomaram conhecimento das contas referente janeiro e fevereiro 2024 através do balancete para aprovação e continuidade das atividades. III) FIAGRO: status e acompanhamento - Demonstração do status atual da FIAGRO e seus detalhes e aprovação do complemento que não foi possível ser atingido no período inicial. Aprovam por unanimidade pela emissão da segunda oferta do FIAGRO com valor de R\$ 13.400.000,00 para contemplar a integralização dos valores de R\$ 45.000.000,00 - Valor do Patrimônio líquido do fundo aprovado em 12/2023. IV) Acordo de operações - Apresentado o levantamento de volumes de defensivos e FFEs (Fertilizantes Especiais da linha GOPLAN), sendo aprovado seu cumprimento por cotas. Aprovação realizada, exceto pelo acionista DUQUIMA PARTICIPAÇÕES. V) Assuntos Gerais - a) Adoção de Ajustes de Valor Presente como prática contábil: Foi apresentada pela sra Joyce Westmann todo o conceito e amplamente discutido pela Assembleia. Aprovam por unanimidade pela adoção da Norma Contábil Fiscal AVP-CPC 12 (Ajuste a valor presente), conforme orientação na ressalva da Auditoria BDO. b) Alteração do período de apuração contábil para julho a junho: Foi apresentada pela sra Joyce Westmann todo o conceito e amplamente discutido pela Assembleia. Os acionistas aprovam por unanimidade alteração do exercício social de 31 de dezembro para 30 de junho. Com isso, o exercício social adota para a ser de 01 de junho a 31 de junho reduzindo os impactos na adoção da norma contábil fiscal AVP, devido alinhamento com sazonalidade agrícola, refletindo com precisão variações sazonais de receitas e despesas. c) Atualização do vencimento da Linha de Crédito Santander: Aval PF - Aval Holdings - Com taxa de 13,27% a.a. - Linha de R\$ 10.000.000,00 com garantia de Aval PF + títulos e R\$ 5.000.000,00 com garantia de títulos. Aprovam por unanimidade pela alteração do vencimento para novembro de 2024 das linhas de crédito Santander de R\$ 10.000.000,00 com garantia de Aval PF + títulos (contrato assinado e válido até dezembro) e R\$ 5.000.000,00 com a renovação da linha com aval das holdings de Acionistas da GOPLAN. d) Aprovam por unanimidade a Pré-aprovação em AGO de R\$ 10.000.000,00 em captação em títulos ou aval de holdings em caso de necessidade, com alçada de aprovação da Diretoria Estatutária, válida até a próxima AGO (em caso de necessidade). e) Governança - Revalidação do quadro das alçadas de aprovações com extensão dos valores para contas e contratos. Aprovam por unanimidade alçadas no CEO para assinatura de contratos de até R\$ 250.000,00 pelo prazo de um ano, em consonância com o quadro de alçadas aprovado em Dez/2022.

Tema	CEO	Diretoria Estatutária	AGO
Aprovação dos pagamentos	Até R\$ 250 mil	Acima R\$ 250 mil	
Hedge	Até US\$ 15 MM no semestre	Até US\$ 20 MM no semestre	+ US\$ 20 MM no semestre
Teto de despesas	Até 10% acréscimo	Até 15% acréscimo	+ 15% acréscimo
Captação de recursos	Até R\$ 5 Milhões	Até R\$ 100 Milhões	+ R\$ 100 Milhões
Fornecedores*	Até R\$ 20 Milhões	Até R\$ 80 Milhões	+ R\$ 80 Milhões

* valores da aprovação de pagamentos estender para assinatura de contratos

f) Espelhar a estrutura de diretoria estatutária para GOPLAN SERVIÇOS - Espelhar a Diretoria Estatutária da GOPLAN SA para GOPLAN SERVIÇOS S.A. Nada mais. Campinas -SP, 18 de abril de 2024. Integra da Ata se encontra disponível no site: www.jornalempresasnegocios.com.br.

Jucesp nº 1.212.559/24-1 em 19/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.



Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 28 de agosto de 2024

A caminho da vice-liderança

Com crescimento acima da média nacional entre os estados e investimentos significativos a caminho para gerar mais expansão, é apenas questão de tempo para que o Mato Grosso do Sul dispute a vice-liderança entre os principais produtores do setor sucroenergético da região Centro-Sul. Essa foi uma das conclusões da apresentação levada à reunião do Conselho da Associação de Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (Biosul) pelo CEO da SCA Brasil, Martinho Seiti Ono, na última quinta-feira (22/08).

Foto: Otto Souza

Um dispositivo autônomo de baixo custo para o sensoriamento do estresse hídrico das plantas foi desenvolvido pela Embrapa Agroindústria Tropical (CE). A tecnologia utiliza como base o balanço de energia das folhas e pode contribuir para a tomada de decisões mais precisas e assertivas no manejo de irrigação. Parceria entre a Embrapa, a Universidade Federal do Ceará (UFC), o Laboratório de Inovação Tecnológica e Experimentação Científica Instituto Atlântico (Litec) e a empresa cearense 3V3 Tecnologia irá desenvolver uma versão comercial nos próximos anos.

O pesquisador da Embrapa Cláudio Carvalho conta que a tecnologia usa ferramentas de inteligência artificial (IA) no controle das informações coletadas no sensoriamento. Embora os efeitos da deficiência de água sobre o balanço energético dos tecidos das folhas sejam conhecidos, Carvalho declara que o uso de IA para a identificação de padrões e para o controle de irrigação é inédito (Embrapa).



IA ANALISA TEMPERATURA DAS FOLHAS PARA IDENTIFICAR NECESSIDADE DE ÁGUA

Investimento no agronegócio abre caminhos para o Green Card

Com o crescente interesse de brasileiros em migrar para os Estados Unidos, o investimento no agronegócio tem se tornado uma opção interessante, especialmente quando vinculado ao programa de visto EB-5. No entanto, essa modalidade de investimento requer uma análise cuidadosa das condições locais e dos requisitos legais envolvidos.

Segundo o portal Invest in the USA, em 2023, o programa EB-5 mostrou um crescimento, com mais de 5.000 vistos emitidos apenas na primeira metade do ano fiscal, um aumento de 64% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Para o ano fiscal de 2024, espera-se que mais de 22.000 vistos EB-5 estejam disponíveis, um aumento significativo em relação aos anos anteriores devido às provisões de carryover introduzidas pelo EB-5 Reform and Integrity Act.

De acordo com Daniel Toledo, advogado que atua na área do Direito Internacional, fundador da Toledo e Associados, escritório de advocacia internacional com unidades no Brasil e nos Estados Unidos, o programa de visto EB-5 permite que estrangeiros obtenham o green card através de investimentos que gerem empregos nos Estados Unidos. "Para o agronegócio, a maioria dos investimentos disponíveis no mercado se enquadram na categoria de investimentos diretos, que exigem um aporte mínimo de pouco mais de um milhão de dólares e a criação de, pelo menos, dez empregos em tempo integral", revela (<https://toledoassociados.com.br/>).

CRAS Agro dá início ao ciclo 2024/2025 do amendoim

CRAS Agro/Divulgação



Com foco no novo ciclo 2024/2025 do amendoim, a CRAS Agro, unidade de negócios da CRAS Brasil e maior exportadora de óleo de amendoim do Brasil, inicia os testes de germinação e vigor, seleção e o repasse das sementes para os produtores parceiros que já começam a preparar o solo, para a multiplicação, com as variedades desenvolvidas pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). O objetivo da empresa é plantar em torno de 500 hectares de campos de semente, quantia que deve render aproximadamente 850 toneladas de vagem de amendoim. Elas são das variedades 503, 505, OL3 e 677, do IAC, e 423, 425 e 427, da Embrapa.

"Estamos muito confiantes para esse novo ciclo, e também felizes que aumentamos a oferta de sementes para multiplicação, o que confirma que o nosso crescimento é estável e vigoroso. Isso ajuda a melhorar ainda mais a produção do amendoim, o que é bom para todos, sem esquecer que é uma cultura que fortalece o solo", afirma Rodrigo Chitarelli, diretor-presidente da CRAS Brasil.

A empresa também continua comercializando suas novas sementes próprias, que foram lançadas em

julho. As variedades da CRAS Agro que entraram no mercado nesse ano são a IAC 503, a IAC 505 e IAC OL3. Elas são certificadas, ou seja, possuem controle de pureza varietal, o que confere maior produtividade e melhor performance. Além disso, já são conhecidas dos produtores.

Essas variedades apresentam um ótimo desempenho e ciclos de produção diferentes entre si. A IAC OL3, por exemplo, proporciona menor tempo de cultivo. Já a IAC 505 tem ciclo médio-tardio, enquanto a IAC 503 é uma variedade tardia, com maior resistência à incidência de pragas e ao estresse hídrico, possibilitando ao produtor realizar um planejamento de plantio e colheita de sua lavoura. Todas são altamente produtivas, especialmente a IAC 505, que conta maior teor de óleo e boa tolerância a doenças foliares, com ciclo médio de 140 dias do plantio até a colheita.

Esses benefícios garantem vantagens tanto para os produtores quanto para os beneficiadores. Isso porque há redução significativa dos custos de produção, aumento do rendimento para a indústria, com aumento da produtividade, e possibilidade de competição na distribuição de áreas para plantio, cada vez mais escassas.

Irrigação por gotejamento pode dobrar a produção do canavial

A cada nova safra de cana-de-açúcar, o Brasil, líder mundial quando se fala em produção dessa cultura, convive com a incerteza de qual será a real produção agrícola, convivendo com grande variação entre o planejado e o realizado, sendo grande parte desta variação de produtividade, fruto do estresse hídrico elevado nas principais regiões produtoras. Uma das principais ferramentas para elevar a produtividade e reduzir as quebras de safra, é a adoção de novas tecnologias como a irrigação localizada por gotejamento.

Esse tipo de irrigação aumenta, em muitos casos, mais de 100% a produtividade da cana-de-açúcar em comparação à de sequeiro além de possibilitar até 12 safras sem a reforma do canavial. Por conta desse grande potencial, o assunto estará entre os destaques do 6º Seminário Brasileiro de Irrigação e Fertilização de Cana-de-Açúcar (Irrigacana), promovido pelo GIFC (Grupo de Irrigação e Fertilização em Cana-de-Açúcar) que começa hoje dia 28, e segue até amanhã, 29 de agosto, em Ribeirão Preto-SP.

De acordo com Leandro Lance, diretor comercial da multinacional israelense Rivulis, e conselheiro do GIFC, a irrigação localizada cria "um novo sistema produtivo de cana de açúcar". "Esta é uma tecnologia com alto potencial e plena expansão, especialmente quando falamos de regiões mais quentes, com solos mais arenosos".

Destaque I

Raiza Ferreira/Laborsan AgroMMT Mídia

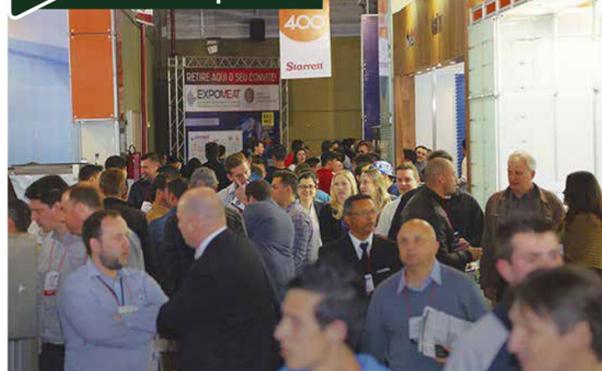


Arena da Plantabilidade 2024

Consolidado como um dos maiores eventos sobre plantabilidade e tecnologia de sementes do Brasil, a Arena da Plantabilidade promove, por mais um ano, encontros imersivos com as maiores autoridades do setor, tratando sobre temas que abrangem desde a manutenção de sementeiras até a aplicação de fertilizantes e herbicidas, garantindo que os participantes estejam à frente das inovações tecnológicas no campo. O evento, que já contou com três edições de sucesso em 2024, ainda terá duas etapas, que ocorrerão em Rondonópolis (MT), no dia 30 de agosto, e em Palmas (TO), no dia 27 de setembro. Entre os palestrantes estão figuras de destaque como o Prof. Dr. Paulo Arbex, da UNESP (Universidade Estadual Paulista), abordando fatores que afetam a plantabilidade; o Prof. Dr. Rogério Coimbra, da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso), discutindo a importância da qualidade no tratamento de sementes, e o Dr. José Ricardo Bagateli, especialista em relações fisiológicas que abordará qualidade da semente e o estabelecimento das lavouras (<https://arenadaplantabilidade.com.br/arena-rondonopolis/>) (<https://arenadaplantabilidade.com.br/arena-palmas/>).

Destaque II

AI/Expomeat



Cresce número de marcas expositoras confirmadas à 5ª edição da Expomeat

O universo da proteína animal e vegetal, que engloba a diversidade de carnes presente na mesa dos consumidores, envolve diferentes ramos de atividades fabris e de serviços. São fabricantes de máquinas específicas, que fornecem soluções das mais simples às mais sofisticadas, para garantir a produção e o abastecimento das prateleiras do comércio atacadista e varejista. A 5ª edição da Expomeat já sinaliza sucesso antecipado em termos de empresas expositoras e de espaços dedicados à difusão do conhecimento. Evento conta com realização e organização da Enterprise, da Rofer Eventos e da Proma Feiras – organizações reconhecidas pela experiência, seriedade, dedicação e competência na oferta de excelência na obtenção de resultados. Seguem referências institucionais sucintas de empresas expositoras, que apostam na visibilidade propiciada pela Expomeat e antecipam novidades que serão exibidas no evento.

Tecnologias da Bionat e Kimberlit para o manejo de nematoides

A holding Essere Group, especialista em tecnologia e inovação, participa do 39º Congresso de Nematologia e 54th Annual Meeting of ONTA. O evento ocorre entre os dias 1 e 5 de setembro, na cidade de Foz do Iguaçu, PR. Durante todos os dias, o estande do grupo no evento contará com a equipe de especialistas para receber o público e discutir sobre as tecnologias do grupo para o manejo de nematoides. No dia 4, quarta-feira, o Dr. Marcos Conceschi, Gestor de Pesquisa e Desenvolvimento da Bionat Soluções Biológicas, apresenta ao público o Sistema Integrado de Manejo (SIM) para nematoides. "Para problemas complexos, não existem soluções isoladas. Portanto, devemos combinar produtos e estratégias com posicionamentos assertivos visando a excelência nos resultados a campo", diz Marcos Conceschi (<https://essere.group/>).

Tecnologias em pneus tornam pulverizações mais assertivas

Focada justamente em desenvolver tecnologias e produtos específicos para cada aplicação e necessidades do campo, a Titan Pneus disponibiliza a classe produtora a linha Ultra Sprayer, exclusiva aos pulverizadores. De acordo com José Luiz Coelho, gerente de Engenharia de Campo na Titan, com a tendência das fabricantes de produzir equipamentos cada vez mais robustos, as exigências nos pneus aumentaram e por isso a preocupação da companhia em acompanhar o cenário.

Stimulate consolidou o uso de biorreguladores em 17 culturas

O Stimulate firmou-se como a principal tecnologia biorreguladora do país, sendo utilizada por diversos agricultores, de norte a sul, com inúmeros campos demonstrativos e pesquisas em instituições que demonstraram aumento considerável na produtividade e rentabilidade das lavouras. Além disso, evoluiu e pode ser usado com segurança em 17 culturas registradas, incluindo alface, algodão, arroz, batata, café, cana-de-açúcar, cebola, cevada, citros, feijão, mamão, melão, milho, soja, tomate, trigo e uva. "O sucesso se deve ao fato de ser um biorregulador com uma combinação exclusiva de hormônios promotores que asseguram o equilíbrio hormonal da planta", explica Stella Cato, Global Agronomy Leader da Corteva Biologicals.

Mulheres do Agro unem forças em prol do Hospital de Amor

No último mês, o Hospital de Amor, em Barretos-SP, foi palco de um encontro inspirador. Um grupo de mulheres do setor agropecuário, vindas de diversas partes do Brasil, se reuniu para conhecer de perto o trabalho da instituição. Organizado pelo projeto intitulado "Mulheres do Agro", a convite do Presidente do Hospital de Amor, Henrique Prata, o evento contou com a participação de importantes representantes do setor, como o Grupo GPB Rosa e a empresa Siltomac – Máquinas para Pecuária.



OPINIÃO

A conservação do solo merece mais atenção

André Ferretti (*)

Essencial para garantir os alimentos na nossa mesa, o solo bem conservado também é fundamental para a segurança hídrica, a preservação da biodiversidade e a proteção natural contra eventos climáticos extremos

Quando admiramos a natureza, o solo nem sempre é foco das atenções. A vegetação, as águas e a fauna quase sempre acabam roubando o nosso olhar. Entretanto, a superfície conservada é o que sustenta toda essa paisagem, sendo essencial para a biodiversidade, a segurança hídrica, a contenção de erosões e redução dos riscos de desertificação. Seu uso sustentável, com a adoção de boas práticas agrícolas, como o aumento da cobertura vegetal do solo, a adubação verde, a rotação de culturas, o plantio direto e a consorciação de culturas, aumentam a fertilidade, a resiliência, a produtividade do solo e a qualidade dos alimentos.

No entanto, precisamos trabalhar muito para conquistar esse mundo ideal. Dados de monitoramento da Universidade Federal de Goiás mostram que temos no Brasil quase 107 milhões de hectares de áreas de pastagem degradadas, sendo 38,6 milhões de hectares no Cerrado, 26,7 milhões na Amazônia, 22 milhões na Mata Atlântica, 16 milhões na Caatinga e 3,6 milhões no Pantanal.

Já o relatório Global Land Outlook, divulgado há dois anos pelo secretariado da Convenção de Combate à Desertificação da ONU, revela um retrato também pouco animador, pois aproximadamente 40% do solo do planeta estão degradados, em todos os continentes. Além disso, a projeção sinaliza que, se nada for feito até 2050, a área global deteriorada terá dimensão compatível com a América do Sul. Outro destaque do estudo está relacionado à promessa dos países em restaurar 1 bilhão de hectares degradados até 2030, desafio que exige investimento de US\$ 1,6 trilhão ainda nesta década. Para efeito de comparação, segundo o documento, o investimento das maiores economias do mundo é de US\$ 700 bilhões anuais em subsídios para os setores de combustíveis fósseis e agricultura.

Infelizmente, as notícias difíceis não param aqui. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) avalia que a degradação da terra está afetando pelo menos 3,2 bilhões de pessoas, cerca de 40% da população mundial. Esse impacto adverso na segurança alimentar da população e dos animais tem origem na poluição do solo, reduzindo a produtividade das safras devido aos altos níveis dos agrotóxicos.

São números assustadores, mas que podem ser minimizados parcialmente por meio da chamada agricultura regenerativa, uma Solução Baseada na Natureza que busca recuperar a qualidade do solo, combater os impactos climáticos e proteger a biodiversidade, enquanto a produção de alimentos é mantida. Vale lembrar que, nos ciclos da agricultura, a superfície bem conservada necessita de menos adubação, menos irrigação e menos intervenções em geral. Por outro lado, os solos mal manejados ou degradados são menos produtivos, com menor capacidade de absorver e armazenar carbono, necessitando mais fertilizantes e podendo gerar maior emissão de gases de efeito estufa.

A degradação do solo também coloca em risco a segurança hídrica. Com a perda de vegetação, a terra reduz a capacidade de infiltração e de armazenamento de água. O desmatamento e a produção intensiva no campo tornam o solo mais compactado e exposto à chuva e ao sol. Sem a cobertura vegetal, que funciona como proteção natural, a água infiltra muito menos e escorre muito mais, provocando erosão e perda de nutrientes. Além disso, quando a água não consegue penetrar no solo, os cenários das enchentes e inundações se agravam.

Nas áreas próximas ao litoral, a preocupação dos especialistas com a conservação do solo e a erosão costeira é ainda maior. Sem os ecossistemas que protegem os aclives, com a perda de terreno, o mar começa a invadir e a danificar a infraestrutura dos municípios litorâneos. Portanto, a preservação de manguezais, restingas e recifes de corais são ações essenciais para defender o bioma marinho e a costa.

O solo bem conservado é também importante aliado na proteção das comunidades contra ressacas, tempestades, furacões e outros fenômenos extremos que devem se intensificar com as mudanças climáticas. Assim, a conservação do solo é essencial para a adaptação às mudanças climáticas. Quanto mais cuidado, mais equilibrados ficam os ecossistemas. Se o solo está protegido, a vegetação natural continua ali fazendo as suas funções, permitindo que diferentes formas de vida também se desenvolvam.

Quando o assunto é saúde do planeta e bem-estar da população, proteger e restaurar o solo significa garantir a segurança alimentar, hídrica e climática. Por isso, é preciso agir com urgência, adotando práticas sustentáveis e políticas eficazes.

(*) Engenheiro florestal, gerente de economia da biodiversidade da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECNA).

Brasil deve manter ritmo de importação de trigo

Especialistas do setor analisaram o desempenho global do grão nos próximos meses durante webinar promovido pela Abitrigo

Markado por inúmeros desafios, como os aumentos nos preços do cereal e possíveis quebras de safras em decorrência das mudanças climáticas, 2024 já pode ser considerado um ano desafiador para o mercado de trigo global. Como forma de entender os gargalos e as possibilidades desse cenário, a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) realizou um webinar sobre o assunto na tarde de 27 de agosto.

Com o tema “Cenário do mercado de trigo no Brasil e no Mundo”, o encontro online, mediado pelo diretor de Suprimentos da Viterria Milling (Correcta e Moinho's Cruzeiro do Sul), Maurício Ghiraldelli, contou com apresentações do analista de Mercado da Safras & Mercado, Elcio Bento, e do diretor da PRTK Consultoria, Douglas Araujo.

Para Ghiraldelli, o evento foi realizado em um momento crucial do grão. “É neste período que ocorrem as colheitas no Hemisfério Norte, com uma concentração de 85% da produção mundial, e nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil”, ressaltou o diretor, frisando a importância de expor aos participantes informações que possam gerar conteúdos de valor para as tomadas de decisões estratégicas nos principais elos da cadeia produtiva do trigo.

O mercado verde e amarelo

Ao analisar o mercado brasileiro, Elcio Bento destacou três fatores para a precificação do trigo: produção nacional – o que inclui escassez (paridade de importação) e excesso (paridade de exportação), preços internacionais e câmbio.

“Os preços internacionais e o câmbio são responsáveis por determinar em quais patamares estarão as paridades de importação e exportação nacionais. Se há escassez, é necessário importar e se há excesso, exportar”, explicou.

Para 2024/25, o profissional estima que o país deverá manter o ritmo de



importações e, conseqüentemente, segurar as exportações. “No ano passado exportamos mais, mesmo com uma safra semelhante, mas era um trigo não utilizado no mercado interno. Se o grão deste ano tiver qualidade, teremos que segurá-lo no Brasil”, afirmou.

Em comparação aos preços internacionais, na região do Paraná, com recorte para o interior do estado, há uma inferioridade de 2% em relação a Kansas, nos Estados Unidos. “Essa porcentagem nos mostra que estamos na margem de erro e conseguimos identificar uma tentativa – depois de um período de preços mais elevados – de acomodar, precificar e voltar para a ideia de preços de safra nova”, detalhou.

O mercado global

No quadro de oferta e demanda global, como ponderou o diretor da PRTK Consultoria, Douglas Araujo, há um pequeno salto entre os números do ano anterior e do atual. “No entanto, são números ainda abaixo do consumo, o que leva a estoques menores, uma vez que estamos em um período que findamos 77% da colheita 2024/25”, ressaltou.

Ainda de acordo com Douglas, os países mais desenvolvidos, como Estado Unidos, Suíça e Reino Unido, estão caminhando para um ciclo de redução de juros e as economias em desenvolvimento, como Brasil, Índia e China, viverão algo intermediário.

“Essa mudança, ao observamos a Bolsa de Valores, faz com que os fundos já estejam vendidos e, conseqüentemente, se mostra uma força muito relevante na formação dos preços no mercado físico, já que, ao somarmos todas as Bolsas de Valores do mundo, elas contabilizam um volume astronômico. O peso da economia, dos juros e da inflação refletem nas decisões de agentes globais”, comentou.

A Argentina, por outro lado, está rapidamente corrigindo a situação inflacionária do ano anterior. “É um caso muito interessante, neste cenário, o país tem se recuperado a passos muito largos e isso virá a refletir no ambiente econômico e na nova safra, pois os produtores dessa região vão poder corrigir a distorção que existe com o juro real, modificando até mesmo o panorama global”, finalizou.

Microrganismos contribuem para nutrição e saúde de aves e suínos

A demanda mundial por proteínas à base de aves e suínos segue aquecida. Dados da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) apontam que, neste ano, as exportações brasileiras de carne de frango, por exemplo, devem crescer até 2,2%, com estimativas de embarque de 5,25 milhões de toneladas. O mesmo acontece com o embarque de carne suína, cujo crescimento poderá chegar a 7,7% em 2024, com um total de 1,32 milhões de toneladas.

Para atender às necessidades do mercado, os produtores estão buscando investir em produtividade para a manutenção e crescimento da oferta. Uma das formas de elevar o potencial de produção de suínos e aves é por meio da biotecnologia. Exemplo disso é a aplicação de probióticos, organismos vivos que provêm benefícios quando inoculados em quantidades adequadas.

Durante o Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS), que ocorreu no início de agosto em São Paulo, a Novonesis, líder mundial em biossoluções, apresentou soluções à base de probióticos que elevam a conversão de alimento em produção de carne. Para a suinocultura, por exemplo, a companhia apresentou o SOLPREME®, um produto que possui duas cepas probióticas naturais, B. subtilis e B. amyloliquefaciens, desenvolvidas especificamente para serem fornecidas via ração para fêmeas suínas gestantes, lactantes e seus leitões durante a fase de lactação e creche.

As duas cepas de probióticos foram selecionadas pela Novonesis por sua alta capacidade de inibição de patógenos, especialmente C. perfringens e E. coli, causadores de diarreia em leitões lactentes e desmamados. “Essas enfermidades reduzem o desenvolvimento de carcaça”, explica Alberto Inoue - Gerente Animal Biossoluções LATAM da Novonesis.



Ele completa que menos diarreia é menos uso de antibióticos e, conseqüentemente, menor custo de produção e maior produtividade.

Outro benefício proporcionado por meio da contribuição dos probióticos na alimentação dos animais está na padronização do rebanho. “A uniformidade entre lotes de suínos também é um fator muito importante para a boa produtividade e rentabilidade da suinocultura”, observa Inoue. A uniformidade de peso em um grupo é medida pelo coeficiente de variação (CV), que é o peso médio dos indivíduos do grupo. Estima-se melhora de 1% na uniformidade no momento do abate, o que equivale a ganhos de R\$ 3,20 a R\$ 8,00 por suíno produzido.

Avicultura

Para a avicultura, os probióticos também trazem bons resultados. Durante o SIAVS, foi apresentado o GalliPro® Fit, um probiótico formado por três cepas selecionadas: Bacillus subtilis Cepa Queen (ajuda na modulação do sistema imune), Bacillus subtilis Cepa King (melhoria na disponibilidade de proteína) e o Bacillus amyloliquefaciens Cepa Knight (amplia a disponibilidade de energia do alimento para as aves).

“Esses microrganismos biológicos também intensificam a eficiência dos programas de prevenção de doenças e contribuem para a segurança dos alimentos, proporcionando lucratividade”, afirma Alberto Inoue. O gerente completa que estas cepas foram selecionadas especificamente por sua capacidade de inibir a proliferação de microrganismos patogênicos e também por sua capacidade de melhorar a digestibilidade dos alimentos.

Cenário

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) projeta que o ano de 2024 será positivo para a produção de carne de frango no país, com estimativa de crescimento de 1,8% no volume produzido, podendo chegar a 15,1 milhões de toneladas neste ano e com perspectivas iniciais de até 15,35 milhões de toneladas em 2025 (+2,3% em relação à 2024). O consumo anual da proteína por habitante neste ano deve se manter nos mesmos patamares do ano passado, em torno de 45 kg per capita/ano, com possibilidade de incremento para 46 kg per capita/ano no ano seguinte (+2% em relação à 2024).



Just_Super_CANVA

INOVAÇÃO

ENTENDA COMO A TOKENIZAÇÃO ESTÁ REVOLUCIONANDO O MUNDO DIGITAL E ALÉM

A tokenização representa uma das mais significativas inovações no mercado, trazendo novos desafios e oportunidades. À medida que a tecnologia avança, é crucial para investidores, reguladores e empresas manterem-se informados e adaptarem-se às mudanças para maximizar os benefícios desta revolução digital.

O que é Tokenização?

Refere-se ao processo de criação de representações digitais de ativos ou direitos com a tecnologia blockchain. Esses tokens digitais podem representar uma vasta gama de ativos, desde moedas digitais até propriedades físicas e intangíveis.

O uso da blockchain garante que cada token funcione como uma representação segura e transparente do ativo real, facilitando sua negociação e transferência com maior eficiência.

Tipos de tokens – Os tokens no ecossistema blockchain são categorizados em três tipos principais:

- **Tokens de utilidade** – Utilizados para acessar serviços e produtos dentro de plataformas descentralizadas.
- **Tokens de segurança** – Representam uma parte de um ativo real, como ações ou imóveis, e estão sujeitos a regulamentações semelhantes às dos valores mobiliários.



marbathipakina_CANVA

- **Tokens de estabilidade (Stablecoins)** – No mundo das criptomoedas, eles são projetados para manter um valor estável em relação a moedas fiduciárias ou outros ativos, como o USDT (Tether) e USDC (USD Coin).

Benefícios da tokenização – Alguns dos benefícios trazidos pelos tokens:

- **Liquidez e acessibilidade** – Facilita a divisão de ativos em frações menores, permitindo que sejam negociados globalmente, aumentando a liquidez de mercados tradicionais.
- **Transparência e segurança** – Proporciona um registro imutável e transparente das transações, que reforça a segurança e reduz o risco de fraudes.

Desafios e regulamentação – Apesar dos benefícios, a tokenização enfrenta desafios, tais como:

- **Regulamentação:** A legislação sobre tokens de segurança e outros tipos de tokens pode variar amplamente entre jurisdições. É essencial que investidores e empresas estejam cientes das leis e regulamentações aplicáveis para garantir conformidade.
- **Segurança:** Embora a tecnologia blockchain ofereça alta segurança, o ecossistema de tokenização não está imune a riscos, incluindo ataques cibernéticos e falhas de segurança em plataformas.

Casos de uso e inovação – A tokenização está abrindo novas fronteiras em diversos setores:

- **Finanças descentralizadas (DeFi):** Permite o desenvolvimento de serviços financeiros descentralizados, como empréstimos e trocas, que operam fora do sistema bancário tradicional.
- **Propriedade intelectual e arte** – Com o surgimento dos tokens não fungíveis (NFTs), a tokenização está revolucionando a monetização e a verificação de autenticidade na arte digital e na propriedade intelectual.

De acordo com a Patex, mais de 670 milhões de pessoas já estão inseridas no universo de tokenização na América Latina. De acordo com a McKinsey & Company, os ativos financeiros tokenizados devem alcançar tamanho de mercado de cerca de US\$ 2 trilhões até 2030.

Por isso, quem souber aproveitar essa oportunidade desde o início, certamente terá vantagens. - Fonte e mais informações: (<https://patex.io>).



Avi-Rozens_Images_CANVA